



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
COORDENAÇÃO-GERAL DE INCLUSÃO SÓCIO PRODUTIVA

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 30879420260041-XXXXXX/2026

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA);

Nome da autoridade competente: Vanderley Ziger;

Número do CPF ou Matrícula SIAPE: ***.101.019-**;

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 490051/Código de Gestão 00001 - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA;

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 490051 - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa);

Nome da autoridade competente: Rodrigo Nogueira de Codes;

Número do CPF ou Matrícula SIAPE: ***.346.703-**;

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa).

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153033 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa);

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: 153033 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa).

3. OBJETO

Implementação de sistema integrado de monitoramento, avaliação, sistematização de experiências, comunicação e realização de eventos nacionais de acompanhamento do Programa Da Terra à Mesa e outros editais SAF/MDA, visando fortalecer a gestão do programa, a geração de evidências e o aprimoramento das políticas públicas de agricultura familiar e agroecologia no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

O Programa Da Terra à Mesa Brasil constitui uma das principais iniciativas do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia (SAF), voltada ao fortalecimento da produção de alimentos saudáveis e à promoção da transição agroecológica nos sistemas produtivos da agricultura familiar. A iniciativa busca apoiar projetos de estruturação produtiva, formação e assessoria técnica agroecológica junto às organizações da agricultura familiar, contribuindo para ampliar a oferta de alimentos de base agroecológica e fortalecer sistemas alimentares sustentáveis no país.

A agricultura familiar desempenha papel central na segurança alimentar e no desenvolvimento rural brasileiro, sendo responsável por parcela significativa da produção nacional de alimentos e pela base econômica de grande parte dos municípios do país. Nesse contexto, políticas públicas voltadas ao fortalecimento desse segmento são fundamentais para promover inclusão socioprodutiva, geração de renda, conservação dos recursos naturais e valorização das culturas alimentares locais. A promoção da transição agroecológica apresenta-se, portanto, como estratégia estruturante para enfrentar desafios contemporâneos, como as mudanças climáticas, a sustentabilidade dos sistemas produtivos e a garantia de alimentos saudáveis à população.

Considerando a amplitude territorial e a diversidade de iniciativas apoiadas pelos Editais Terra a Mesa, torna-se essencial a implementação de instrumentos qualificados de acompanhamento, monitoramento e sistematização das ações desenvolvidas nos diferentes territórios. O acompanhamento estruturado das iniciativas permite não apenas avaliar os resultados alcançados, mas também identificar boas práticas, registrar aprendizados e aprimorar continuamente as estratégias de implementação da política pública.

Nesse sentido, o presente Termo de Execução Descentralizada (TED) tem papel estratégico ao estruturar um sistema integrado de monitoramento e aprendizagem do programa, combinando ferramentas digitais de gestão de dados, acompanhamento técnico territorial, sistematização de experiências e realização de eventos nacionais de intercâmbio entre os projetos apoiados. Essa abordagem permitirá fortalecer a capacidade institucional do MDA de acompanhar os resultados do Programa Da Terra à Mesa, ampliar a geração de evidências para políticas públicas e promover a difusão de experiências exitosas de transição agroecológica no Brasil.

Meta 1 – Desenvolvimento, implantação e acompanhamento do Sistema AgroecoSys.

O Sistema AgroecoSys consiste em uma plataforma digital desenvolvida para apoiar o monitoramento da transição agroecológica em unidades de produção familiar, permitindo registrar, acompanhar e avaliar a evolução das práticas produtivas e das condições socioeconômicas das famílias agricultoras beneficiárias dos projetos apoiados pelo Programa Da Terra à Mesa. O sistema foi concebido como ferramenta de gestão e produção de

evidências para políticas públicas, possibilitando a organização estruturada das informações geradas nos territórios e a consolidação de indicadores estratégicos para o acompanhamento da política de agroecologia.

A plataforma possui arquitetura orientada à gestão integrada de projetos, reunindo em um único ambiente digital funcionalidades de cadastro de famílias e unidades produtivas, planejamento de atividades, registro de ações de campo, monitoramento de indicadores e geração automática de relatórios analíticos. O sistema permite registrar informações detalhadas sobre características socioeconômicas das famílias, condições das propriedades, práticas agroecológicas adotadas, produção agrícola, participação social e acesso a políticas públicas, compondo uma base estruturada de dados sobre a transição agroecológica nos territórios acompanhados.

Entre os principais diferenciais do AgroecoSys destaca-se sua capacidade de monitoramento multidimensional, permitindo avaliar o progresso das unidades produtivas em dimensões econômica, ecológica, social e de segurança alimentar. A plataforma também integra funcionalidades de geolocalização das propriedades, registro histórico das atividades realizadas, dashboards analíticos para visualização de indicadores e mecanismos de rastreabilidade das intervenções realizadas ao longo do tempo. Esses recursos possibilitam acompanhar a evolução das iniciativas em tempo real, apoiar a tomada de decisão dos gestores públicos e produzir evidências robustas sobre os impactos das ações de transição agroecológica.

Outro aspecto relevante do sistema refere-se à sua confiabilidade e segurança na gestão das informações. O AgroecoSys adota protocolos de segurança e governança de dados compatíveis com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), incluindo criptografia de comunicação, controle de acesso por perfis de usuários, anonimização de dados para divulgação pública e mecanismos de auditoria das operações realizadas no sistema. Além disso, a plataforma foi desenvolvida para operar em diferentes dispositivos (computadores, tablets e celulares) e possui funcionalidade de coleta de dados em modo offline, permitindo seu uso em áreas rurais com baixa ou sem conectividade, com posterior sincronização automática das informações coletadas.

No âmbito deste TED, a meta contempla o desenvolvimento complementar, implantação, customização e acompanhamento operacional do sistema, bem como o suporte à utilização da plataforma pelas equipes responsáveis pelo monitoramento dos projetos.

Prazo de execução da meta: meses 1 a 18 da vigência do TED.

Principais entregas da Meta 1:

- Versão operacional do Sistema AgroecoSys customizada para o Programa Da Terra à Mesa;
- Estruturação e disponibilização da base nacional de dados de monitoramento agroecológico;
- Implantação dos módulos de cadastro de famílias, propriedades e projetos;
- Implementação de painel de indicadores e dashboards analíticos para gestores do MDA;
- Integração das informações de monitoramento dos projetos acompanhados;
- Realização de pesquisa de satisfação junto as famílias atendidas no projeto;
- Relatórios analíticos periódicos gerados a partir da base de dados do sistema;
- Manual técnico e capacitação das equipes para utilização da plataforma.

Meta 2 – Monitoramento dos projetos do Edital Terra a Mesa

O monitoramento dos projetos apoiados pelo Edital Terra a Mesa constitui componente estratégico para garantir a efetividade das ações financiadas e assegurar que os resultados previstos sejam alcançados nos territórios de atuação da agricultura familiar. A realização de um acompanhamento sistemático das iniciativas permitirá consolidar informações qualificadas sobre a implementação dos projetos, identificar avanços e desafios ao longo da execução e produzir evidências consistentes sobre os impactos das ações de promoção da transição agroecológica apoiadas pelo programa.

Nesse contexto, o monitoramento será realizado por meio de metodologia estruturada que combina acompanhamento remoto das atividades, análise periódica de indicadores e visitas técnicas presenciais aos territórios de implementação dos projetos. As visitas in loco desempenham papel fundamental nesse processo, pois permitem verificar diretamente as atividades desenvolvidas, dialogar com as organizações executoras e com as famílias agricultoras beneficiárias, registrar evidências das ações realizadas e compreender os contextos territoriais em que os projetos estão inseridos. Essa aproximação direta com os territórios contribui para qualificar a análise dos resultados e fortalecer a capacidade de aprendizagem institucional do programa.

Para garantir a qualidade técnica do acompanhamento, esta meta prevê a contratação de agentes especializados, com experiência comprovada em agroecologia, desenvolvimento rural, assistência técnica e extensão rural e gestão de projetos voltados à agricultura familiar. A atuação desses profissionais será fundamental para realizar análises qualificadas sobre a implementação das iniciativas, apoiar a identificação de boas práticas e contribuir para a sistematização das experiências desenvolvidas no âmbito do edital.

Os agentes atuarão de forma articulada com a coordenação do projeto e com a equipe do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, realizando visitas de acompanhamento, produzindo registros técnicos das atividades observadas e alimentando o sistema de monitoramento com as informações coletadas em campo. Esse processo permitirá consolidar uma base consistente de informações sobre os projetos apoiados pelo Programa Da Terra à Mesa, contribuindo para aprimorar a gestão do programa e subsidiar a formulação e o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas à agricultura familiar e à agroecologia.

Prazo de execução da meta: meses 1 a 18 da vigência do TED.

Principais entregas da Meta 2:

- Plano metodológico de monitoramento dos projetos apoiados pelos Editais Da Terra à Mesa;
- Contratação e mobilização da equipe de consultores responsáveis pelo acompanhamento territorial dos projetos;
- Realização de visitas técnicas in loco aos territórios de execução das iniciativas apoiadas pelo edital;
- Relatórios técnicos de acompanhamento elaborados a partir das visitas e análises realizadas;
- Consolidação das informações de monitoramento no Sistema AgroecoSys;
- Relatórios periódicos de análise de resultados e desempenho dos projetos;
- Relatório consolidado final de monitoramento do conjunto de iniciativas apoiadas pelos Editais Da Terra à Mesa.

Meta 3 – Capacitação das OSCs na aplicação do Método LUME aos projetos do Programa Terra à Mesa (Execução pela AS-PTA)

A presente meta tem como objetivo capacitar as organizações da sociedade civil (OSCs) executoras dos projetos apoiados pelos Editais Da Terra à Mesa na aplicação do método LUME como ferramenta de monitoramento qualitativo, sistematização de experiências e avaliação participativa dos processos de transição agroecológica.

O método LUME constitui uma abordagem metodológica orientada à análise de trajetórias, valorização de saberes locais e compreensão dos processos de mudança nos sistemas produtivos da agricultura familiar, permitindo capturar dimensões qualitativas frequentemente não contempladas em

sistemas convencionais de monitoramento. Sua aplicação no âmbito do Programa Terra à Mesa possibilitará qualificar a leitura dos resultados dos projetos, incorporando aspectos sociais, organizativos, produtivos e territoriais da transição agroecológica.

A capacitação será estruturada em formato híbrido, combinando atividades formativas remotas e presenciais, com abordagem teórico-prática voltada à aplicação do método nos territórios de atuação das OSCs. Serão abordados conteúdos relacionados aos fundamentos do método LUME, técnicas de coleta de informações qualitativas, construção de narrativas de mudança, análise de trajetórias produtivas e elaboração de estudos de caso aplicados às experiências acompanhadas pelo programa.

A execução desta meta permitirá fortalecer a capacidade técnica das OSCs para produzir análises mais qualificadas sobre os resultados dos projetos, contribuindo diretamente para a Meta 3 (sistematização de experiências) e ampliando a integração entre monitoramento, aprendizagem e gestão do conhecimento no âmbito do TED.

A execução desta meta será realizada pela organização da sociedade civil AS-PTA – Agricultura Familiar e Agroecologia, instituição com ampla trajetória na promoção da agroecologia no Brasil e reconhecida nacionalmente por sua atuação na assessoria a organizações da agricultura familiar, desenvolvimento de metodologias participativas e sistematização de experiências em contextos territoriais diversos.

A escolha da AS-PTA justifica-se por sua reconhecida capacidade técnica e metodológica na condução de processos de sistematização orientados à valorização dos saberes locais, à análise de trajetórias de transição agroecológica e à produção de conhecimento aplicado à formulação e qualificação de políticas públicas. A organização possui experiência consolidada na aplicação de abordagens participativas, incluindo métodos de análise de experiências, construção de narrativas e elaboração de estudos de caso, sendo referência no campo da agroecologia no Brasil. Sua atuação em rede com organizações territoriais e movimentos sociais também favorece o acesso qualificado às experiências apoiadas pelo Programa Da Terra à Mesa, ampliando a consistência e a legitimidade dos resultados produzidos.

Prazo de execução da meta: meses 1 a 18 da vigência do TED

Principais entregas da Meta:

- Plano pedagógico da capacitação, incluindo conteúdo programático, metodologia e materiais didáticos (Mês 6);
- Elaboração de material didático e guias metodológicos do método LUME adaptados ao Programa Terra à Mesa (Mês 7);
- Realização de ciclo formativo remoto (módulos teóricos) para as OSCs participantes (Mês 8 a 9);
- Realização de oficinas práticas presenciais ou territoriais para aplicação do método (Mês 10 a 12);
- Acompanhamento técnico das OSCs na aplicação do método LUME em campo (Mês 11 a 15);
- Produção de relatórios ou narrativas de sistematização elaboradas pelas OSCs capacitadas (Mês 14 a 16);
- Relatório consolidado da capacitação, incluindo avaliação dos participantes, resultados alcançados e recomendações metodológicas (Mês 16).

Meta 4 – Sistematização de experiências do Projeto Terra à Mesa

A sistematização de experiências constitui etapa fundamental para transformar os resultados e aprendizados gerados pelos projetos apoiados pelo Programa Da Terra à Mesa em conhecimento estruturado, capaz de subsidiar o aprimoramento das políticas públicas de agricultura familiar e agroecologia. Por meio desse processo, será possível registrar, analisar e interpretar as práticas, metodologias e resultados alcançados nos diferentes territórios, identificando elementos que contribuam para a ampliação e qualificação das estratégias de promoção da transição agroecológica.

As ações de sistematização serão desenvolvidas com base em abordagem participativa, articulando a análise das informações geradas no âmbito do monitoramento dos projetos, a realização de entrevistas com equipes técnicas e organizações executoras, bem como o levantamento de evidências empíricas obtidas durante as atividades de campo. Essa estratégia permitirá compreender de forma aprofundada os contextos territoriais, os arranjos socioprodutivos, as metodologias adotadas e os fatores determinantes para os resultados alcançados pelas iniciativas apoiadas.

A sistematização buscará evidenciar experiências relevantes relacionadas à adoção de práticas agroecológicas, organização produtiva da agricultura familiar, fortalecimento de circuitos curtos de comercialização, inclusão socioprodutiva e ampliação do acesso a mercados institucionais. A partir da análise dessas experiências, serão elaborados estudos de caso que destaquem os principais aprendizados, desafios enfrentados e estratégias utilizadas, contribuindo para a disseminação de boas práticas e para o fortalecimento das ações do Programa.

Os resultados desse processo serão consolidados em produtos técnicos e materiais de comunicação que permitam ampliar a difusão do conhecimento gerado pelos projetos apoiados pelo edital. A sistematização das experiências contribuirá, assim, para fortalecer a gestão do conhecimento do programa, apoiar a tomada de decisão dos gestores públicos e promover a circulação de aprendizados entre organizações da agricultura familiar, instituições públicas e demais atores envolvidos na agenda da agroecologia.

Prazo de execução da meta: meses 1 a 18 da vigência do TED.

Principais entregas da meta:

- Definição e aplicação de metodologia de sistematização das experiências dos projetos do Programa Da Terra à Mesa;
- Identificação e seleção de experiências territoriais relevantes para análise e documentação;
- Realização de entrevistas e coleta de informações complementares junto às organizações executoras e beneficiários;
- Elaboração de estudos de caso sobre experiências de transição agroecológica acompanhadas pelo programa;
- Produção de relatório analítico de sistematização das experiências do Projeto Terra à Mesa;
- Elaboração de publicação técnica ou caderno de experiências com as principais práticas e aprendizados identificados;
- Produção de materiais de comunicação voltados à disseminação das experiências sistematizadas.

Meta 5 – Comunicação Estratégica, Disseminação de Resultados e Eventos Nacionais do Programa Terra à Mesa

A presente meta tem como objetivo estruturar e implementar uma estratégia integrada de comunicação, divulgação institucional e promoção de espaços de intercâmbio de experiências no âmbito do Programa Da Terra à Mesa. A divulgação qualificada das ações desenvolvidas pelos projetos apoiados pelo edital é fundamental para ampliar a visibilidade das iniciativas de transição agroecológica, valorizar as experiências da agricultura familiar e fortalecer o reconhecimento público dos resultados alcançados pela política pública.

Nesse contexto, será elaborado e executado um Plano de Divulgação do Programa Da Terra à Mesa, com foco na produção e disseminação de conteúdos técnicos e institucionais que apresentem os avanços, aprendizados e impactos gerados pelos projetos acompanhados. O plano contemplará diferentes estratégias de comunicação, incluindo produção de materiais institucionais, divulgação de experiências sistematizadas, registro das ações desenvolvidas nos territórios e difusão dos resultados do monitoramento realizado no âmbito do TED.

Como parte dessa estratégia de comunicação e mobilização institucional, serão realizados eventos nacionais do Programa Da Terra à Mesa, concebidos como espaços de compartilhamento de experiências, apresentação de resultados e fortalecimento da articulação entre organizações

executoras, gestores públicos, equipes técnicas e demais atores envolvidos na promoção da agroecologia. Esses encontros permitirão divulgar os resultados do monitoramento dos projetos, apresentar experiências relevantes identificadas durante a sistematização e promover o diálogo entre os diferentes territórios participantes do programa.

Os eventos nacionais também contribuirão para consolidar uma agenda de aprendizagem coletiva e intercâmbio de práticas entre as organizações da agricultura familiar, fortalecendo redes de cooperação e ampliando a difusão das estratégias bem-sucedidas de promoção da transição agroecológica. Dessa forma, a combinação entre plano de divulgação estruturado e realização de encontros nacionais permitirá ampliar a circulação do conhecimento produzido no âmbito do programa e reforçar a transparência e a comunicação institucional das ações apoiadas pelo MDA.

Prazo de execução da meta: meses 1 a 18 da vigência do TED.

Principais entregas da Meta 5:

- Elaboração do Plano de Divulgação do Programa Da Terra à Mesa;
- Produção, avaliação e implementação de materiais institucionais e conteúdos de comunicação sobre os projetos acompanhados;
- Registro e divulgação de experiências e resultados do monitoramento e da sistematização das iniciativas apoiadas;
- Planejamento e organização da programação técnica dos eventos nacionais;
- Realização de dois eventos nacionais do Programa Da Terra à Mesa;
- Produção de registros institucionais e relatórios técnicos dos eventos realizados;
- Sistematização das contribuições e encaminhamentos resultantes dos encontros nacionais.

Meta 6 – Gestão, Coordenação e Monitoramento da Execução do TED

A gestão do TED será orientada por princípios de planejamento, transparência, eficiência administrativa e foco em resultados, assegurando a adequada execução das atividades previstas e o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho. A coordenação do projeto será responsável por organizar e acompanhar a implementação das ações previstas nas diferentes metas, promovendo a articulação entre as equipes técnicas, consultores envolvidos e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

A gestão será estruturada com base em mecanismos de acompanhamento contínuo das atividades, permitindo monitorar o progresso das ações, identificar eventuais desafios operacionais e adotar medidas corretivas sempre que necessário. Esse processo contribuirá para garantir a coerência entre o planejamento do projeto, a execução das atividades e os resultados esperados no âmbito do programa.

Além disso, a gestão do TED assegurará o cumprimento das exigências administrativas, financeiras e institucionais relacionadas à execução do instrumento, incluindo o acompanhamento da aplicação dos recursos, a organização das informações técnicas do projeto e a elaboração dos relatórios de execução. A condução eficiente dessas atividades é fundamental para garantir a boa governança do projeto e a adequada prestação de contas das ações desenvolvidas.

Prazo de execução da meta: meses 1 a 18 da vigência do TED.

Principais entregas da Meta 6:

- Plano operacional de gestão e acompanhamento do TED;
- Coordenação técnica e administrativa das atividades do projeto;
- Monitoramento do cumprimento das metas e resultados previstos no plano de trabalho;
- Elaboração de relatórios periódicos de execução técnica e financeira;
- Relatório final consolidado de execução do TED.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

A celebração do TED justifica-se pela necessidade de fortalecer a capacidade do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar de monitorar, avaliar e aprimorar o Programa Da Terra à Mesa, diante da complexidade e abrangência dos projetos apoiados pelos Editais Da Terra à Mesa.

A proposta estrutura um modelo integrado que articula o sistema AgroecoSys, o monitoramento territorial, a sistematização de experiências, a comunicação institucional e a realização de eventos nacionais, permitindo transformar dados de execução em evidências qualificadas para a gestão pública. Esse arranjo amplia a transparência, a comparabilidade dos resultados e a capacidade de tomada de decisão baseada em evidências.

Adicionalmente, inclui-se a Meta de capacitação das OSCs na aplicação do método LUME, que fortalecerá a produção de análises qualitativas e a leitura dos processos de transição agroecológica nos territórios. Essa formação amplia a integração entre monitoramento e sistematização, qualificando os resultados do programa.

Dessa forma, o TED contribui para consolidar instrumentos técnicos e operacionais voltados à gestão por resultados, à geração de conhecimento aplicado e ao aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas de agroecologia e agricultura familiar.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado: Administração financeira e executiva do projeto por Fundação de apoio da universidade.

A contratação da Fundação Guimarães Duque (FGD) justifica-se pela sua natureza institucional como fundação de apoio vinculada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e por sua capacidade técnica, administrativa e operacional para apoiar a execução de projetos de interesse público nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, conforme previsto na Lei nº 8.958/1994 e no Decreto nº 7.423/2010. A atuação da fundação permitirá viabilizar a gestão administrativa e financeira do projeto, incluindo a contratação de consultores especializados, aquisição de bens e serviços, apoio logístico às atividades de monitoramento e realização de eventos, assegurando maior agilidade, eficiência e conformidade com os procedimentos legais aplicáveis à gestão de recursos públicos. Dessa forma, sua participação contribui para garantir a adequada execução das atividades previstas no plano de trabalho e o alcance dos resultados esperados no âmbito do Termo de Execução Descentralizada.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Desenvolvimento, implantação e operação do sistema, incluindo base nacional de dados, dashboards analíticos, relatórios automatizados e suporte às equipes de monitoramento	Sistema implantado e operacional	1	R\$ 497.143,07	R\$ 497.143,07	6/2026	11/2027
PRODUTO	<ul style="list-style-type: none"> • Versão operacional do Sistema AgroecoSys customizada para o Programa Da Terra à Mesa; • Estruturação e disponibilização da base nacional de dados de monitoramento agroecológico; • Implantação dos módulos de cadastro de famílias, propriedades e projetos; • Implementação de painel de indicadores e dashboards analíticos para gestores do MDA; • Integração das informações de monitoramento dos projetos acompanhados; • Realização de pesquisa de satisfação junto as famílias atendidas no projeto; • Relatórios analíticos periódicos gerados a partir da base de dados do sistema; • Manual técnico e capacitação das equipes para utilização da plataforma. 						
META 2	Realização do acompanhamento e avaliação técnica dos projetos, com visitas in loco, produção de relatórios de monitoramento, consolidação de indicadores e alimentação contínua do sistema	Relatório de Projetos monitorados/avaliados	1	R\$ 1.548.023,06	R\$ 1.548.023,06	6/2026	11/2027
PRODUTO	<ul style="list-style-type: none"> • Plano metodológico de monitoramento dos projetos apoiados pelos Editais Da Terra à Mesa; • Contratação e mobilização da equipe de consultores responsáveis pelo acompanhamento territorial dos projetos; • Realização de visitas técnicas in loco aos territórios de execução das iniciativas apoiadas pelo edital; • Relatórios técnicos de acompanhamento elaborados a partir das visitas e análises realizadas; • Consolidação das informações de monitoramento no Sistema AgroecoSys; • Relatórios periódicos de análise de resultados e desempenho dos projetos; • Relatório consolidado final de monitoramento do conjunto de iniciativas apoiadas pelos Editais Da Terra à Mesa. 						
META 3	Formação das organizações executoras, produção de materiais didáticos, aplicação prática do método nos territórios e geração de narrativas e registros de sistematização.	Programa de Capacitação de OSCs	1	R\$ 546.343,07	R\$ 546.343,07	6/2026	11/2027
PRODUTO	<ul style="list-style-type: none"> • Plano pedagógico da capacitação, incluindo conteúdo programático, metodologia e materiais didáticos (Mês 6) • Elaboração de material didático e guias metodológicos do método LUME adaptados ao Programa Terra à Mesa (Mês 7) • Realização de ciclo formativo remoto (módulos teóricos) para as OSCs participantes (Mês 8 a 9) • Realização de oficinas práticas presenciais ou territoriais para aplicação do método (Mês 10 a 12) • Acompanhamento técnico das OSCs na aplicação do método LUME em campo (Mês 11 a 15) • Produção de relatórios ou narrativas de sistematização elaboradas pelas OSCs capacitadas (Mês 14 a 16) • Relatório consolidado da capacitação, incluindo avaliação dos participantes, resultados alcançados e recomendações metodológicas (Mês 16) 						
META 4	Elaboração de estudos de caso, relatórios analíticos, publicação técnica e materiais de disseminação das experiências e aprendizados dos projetos apoiados	Sistematização	1	R\$ 444.993,07	R\$ 444.993,07	6/2026	11/2027
PRODUTO	<ul style="list-style-type: none"> • Definição e aplicação de metodologia de sistematização das experiências dos projetos do Programa Da Terra à Mesa; • Identificação e seleção de experiências territoriais relevantes para análise e documentação; 						

	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de entrevistas e coleta de informações complementares junto às organizações executoras e beneficiários; • Elaboração de estudos de caso sobre experiências de transição agroecológica acompanhadas pelo programa; • Produção de relatório analítico de sistematização das experiências do Projeto Terra à Mesa; • Elaboração de publicação técnica ou caderno de experiências com as principais práticas e aprendizados identificados; • Produção de materiais de comunicação voltados à disseminação das experiências sistematizadas 						
META 5	Execução do plano de comunicação, produção de conteúdos institucionais, realização de eventos nacionais e disseminação dos resultados do programa.	Estratégia de Comunicação	1	R\$ 251.843,07	R\$ 251.843,07	6/2026	11/2027
PRODUTO	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Plano de Divulgação do Programa Da Terra à Mesa; • Produção, avaliação e implementação de materiais institucionais e conteúdos de comunicação sobre os projetos acompanhados; • Registro e divulgação de experiências e resultados do monitoramento e da sistematização das iniciativas apoiadas; • Planejamento e organização da programação técnica dos eventos nacionais; • Realização de dois eventos nacionais do Programa Da Terra à Mesa; • Produção de registros institucionais e relatórios técnicos dos eventos realizados; • Sistematização das contribuições e encaminhamentos resultantes dos encontros nacionais. 						
META 6	Coordenação técnica e administrativa, acompanhamento das metas, elaboração de relatórios de execução e garantia da conformidade na gestão dos recursos e resultados.	Relatório de Gestão	1	R\$ 461.443,07	R\$ 461.443,07	6/2026	11/2027
PRODUTO	<ul style="list-style-type: none"> • Plano operacional de gestão e acompanhamento do TED; • Coordenação técnica e administrativa das atividades do projeto; • Monitoramento do cumprimento das metas e resultados previstos no plano de trabalho; • Elaboração de relatórios periódicos de execução técnica e financeira; • Relatório final consolidado de execução do TED 						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
06/2026	R\$ 2.500.000,00
04/2027	R\$ 1.249.788,40
Valor Total	R\$ 3.749.788,40

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3.3.90.39 - Gestão do Projeto, Fundação de Apoio	Sim	R\$ 278.058,40
3.3.90.39 - Desenvolvimento de bem de capital	Não	R\$ 89.000,00
3.3.90.39 - Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica	Não	R\$ 3.382.730,00

12. PROPOSIÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada.

13. APROVAÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Nogueira de Codes, Usuário Externo**, em 11/05/2026, às 14:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanderley Ziger, Secretário(a)**, em 11/05/2026, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **52445858** e o código CRC **12C7EE72**.

